



INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

Laboratório 02 – Cartografia em GIS/Registro

Giullian Nícola Lima dos Reis

São José dos Campos

2018

1. INTRODUÇÃO

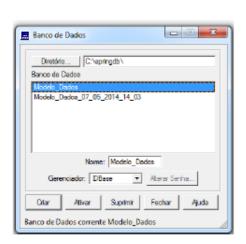
A cartografia se relaciona com o Geoprocessamento, principalmente, pelo espaço geográfico. Geoprocessamento utiliza técnicas matemáticas e computacionais, fornecidas pelos Sistemas de Informação Geográfica, para tratar os processos que ocorrem no espaço geográfico. Espaço o qual tem seus processos representados por modelos cartográficos. Este laboratório apresenta conceitos como a natureza dos dados espaciais, geodésia, sistemas de coordenadas, projeções, transformações geométricas e integração de dados. O entendimento desses conceitos é essencial para começar um projeto em um SIG, saber o que seus dados representam e conhecer os erros intrínsecos à suas análises. Além de apresentar conceitos, o laboratório apresenta exercícios que visam suas assimilações.

2. DESENVOLVIMENTO

1) Registro de Imagem

Este exercício visa apresentar os procedimentos para registrar uma imagem. Será apresentada uma imagem onde já existem alguns pontos de controle, portanto o usuário somente fará a análise destes pontos, escolherá os melhores e importará a imagem. Será importado ainda a rede de drenagem e vias de acesso da mesma área, assim pode-se analisar a sobreposição destes dados a imagem registrada.

Primeiramente é preciso criar um banco de dados e um projeto com parâmetros fornecidos pelo tutorial do laboratório (Figura 1). Após a criação do projeto, as imagens são importadas para a realização do registro. Registro de Imagem é uma transformação geométrica que pode ser feita através de um modelo polinomial. Este modelo consiste de uma função polinomial cujos parâmetros são determinados a partir das coordenadas de pontos de controle (Figura 2). Uma janela de "registro de imagem" e a imagem registrada sob o mapa temático de rios é apresentado na Figura 3.



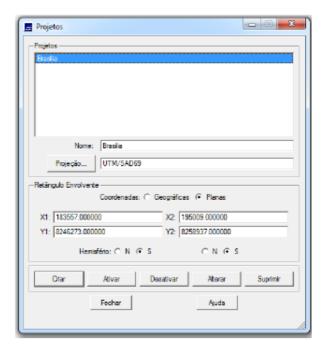


Figura 1 – Janela de criação de banco de dados (a esquerda) e janela de criação do projeto (a direita).

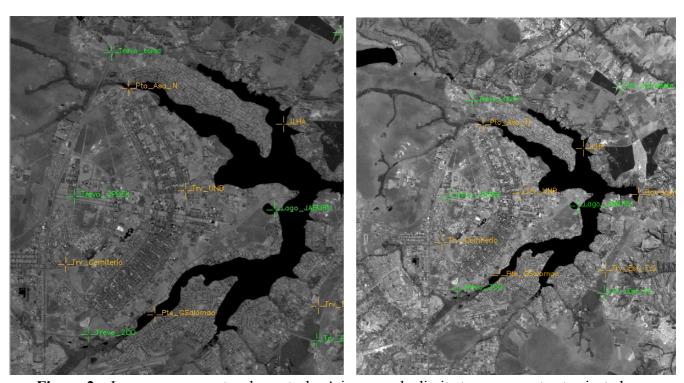


Figura 2 – Imagem com pontos de controle. A imagem da direita teve seu contraste ajustado.

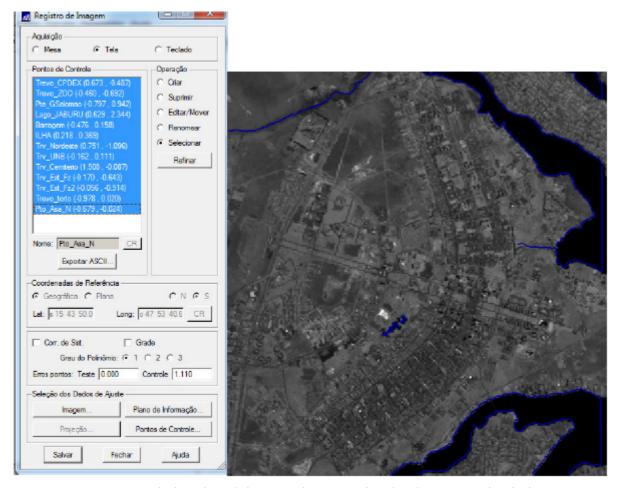


Figura 3 – Janela de registro de imagem e imagem registrada sob mapa temático de rios.

2) Simplificando a Rede de Drenagem

Este exercício objetiva generalizar a rede de drenagem, que originalmente está em 1:25.000, passando-a para 1:100.000. A simplificação de linhas está incluindo em um processo de generalização cartográfica e depende também de uma seleção e síntese dos objetos que devem compor um mapa. A generalização cartográfica é um processo voltado para a visualização e comunicação eficiente. A simplificação das linhas de drenagem é apresentada na Figura 4.

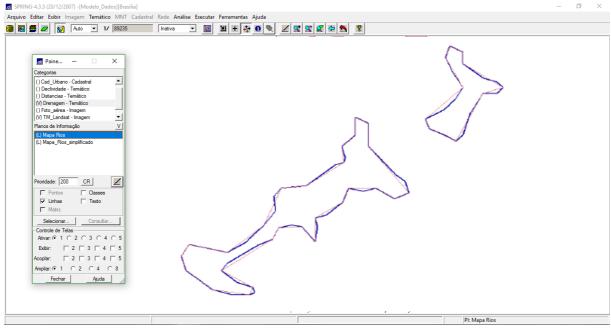


Figura 4 – Zoom do plano de informação de drenagem com linhas simplificadas em vermelho.

3. CONCLUSÃO

A Cartografia e a Geodésia são fundamentais para Geoprocessamento, pois fornecem conceitos que nos permitem especializar os dados sobre os quais serão utilizados operadores e técnicas de geoprocessamento. É essencial o conhecimento desses conceitos para que a manipulação dos dados seja feita de forma coerente e consciente quanto a erros. Além de consolidar a teoria abordada em sala de aula, o laboratório ainda nos familiarizou com a linguagem usada no ambiente SPRING para os assuntos tratados.